

## Regulação, mercado e consumidores

A função primordial das instituições financeiras é a promoção do desenvolvimento econômico. Os serviços que elas ofertam servem como facilitadores para o cumprimento dos objetivos e desejos da sociedade. Quanto mais ajustada for a atuação, maior será a diversificação de riscos, a estabilidade financeira e a confiança dos indivíduos. Porém, se houver falhas nos mecanismos de mercado, poderá ocorrer uma subversão desses propósitos como a verificada na última crise financeira.

Entre as várias causas para o triste episódio, devem ser enumerados dois fatores. O primeiro refere-se aos estímulos deficientes na gestão do ciclo das operações de crédito, oriundos dos desalinhamentos dos interesses dos agentes originadores do crédito e os detentores finais do risco da operação. O segundo adveio da ausência de transparência das informações e de educação financeira dos consumidores que foram incapazes de interpretar as particularidades dos contratos financeiros.

O episódio reforçou a necessidade de implementação de mecanismos de ordenação das atividades financeiras bancárias para corrigir as eventuais distorções. Como pressuposto, a regulação deve influenciar o comportamento e a conduta no segmento e fomentar a concorrência justa. Aumentando a transparência das regras de jogo e assegurando o seu correto entendimento, a população poderá ter plena capacidade de participar do sistema financeiro em igualdade de condições, com pleno acesso de informações para desfrutar de maneira ativa e inteligente os produtos ofertados.

Mesmo que se saiba da impossibilidade de que a regulação seja ótima, ela é inevitável. Contudo, sob o ponto de vista econômico, deverá ter as suas justificativas e prever as suas consequências no que tange à eficiência, ponderando sempre os benefícios e custos que ela impõe. Um excesso de regulação pode inibir a concorrência, restringir a oferta, elevar os custos para o consumidor e ser prejudicial para a economia. Nesse sentido, vale destacar a sinergia que pode ser obtida com a cooperação da regulação governamental com os mecanismos de autorregulação de mercado.

Essa sincronia facilitará a tarefa das instituições financeiras em buscar a redução dos custos de transação e de informação envolvidos na transferência de recursos entre poupadores e devedores. Adicionalmente, as instituições financeiras devem estabelecer padrões para a prestação de serviços adequados ao perfil dos consumidores. As melhores práticas devem ser orientadas para transmitir aos seus clientes os custos, benefícios e riscos inerentes às transações, além de serem transparentes em relação

às obrigações dos contratantes.

Em resumo, as instituições financeiras devem buscar estratégias eficientes para aplicação do conceito de *suitability*, sobretudo aos novos ingressantes do sistema financeiro. Ao contrário do que se pode pressupor, a preocupação com a ética e a *suitability* por parte das instituições financeiras não propicia tão somente benefício aos consumidores, mas também serve como elemento de mitigação de risco das operações.

Uma conduta ética serve para evitar possíveis desgastes no relacionamento com os seus clientes. Os colaboradores das instituições financeiras devem conhecer os produtos e serviços que estiverem negociando, bem como as suas características, riscos envolvidos e se as condições contratadas estão adequadas ao perfil daquele consumidor. Com isso, podem prevenir os consumidores quanto aos riscos excessivos e oferecer produtos e serviços ajustados não só ao perfil de cada cliente, mas também à situação vivenciada por ele.

Como o ambiente financeiro é repleto de incertezas, os agentes econômicos se valem de informações, avaliações, crenças e padrões costumeiros. O processo de incorporar nas próprias avaliações o "consenso do mercado" produz um conforto que pode relativizar a percepção de riscos, estimular a euforia do crédito fácil e a formação de processos especulativos.

Ao contemplar algumas limitações cognitivas do ser humano, como os problemas de autocontrole e de autoconfiança exagerada, outros hábitos que afetam negativamente a tomada de decisão, as finanças e economia comportamentais incorporam estruturas que podem induzir mudanças efetivas no comportamento dos consumidores e tornar o processo de educação financeira mais eficaz. Esses conceitos poderiam ser utilizados nas estratégias de propaganda e *marketing* dos serviços das instituições financeiras.

Apesar das falhas e excessos observados na última crise, é indubitável que o sistema financeiro pode contribuir para a criação de uma sociedade melhor, mais próspera e mais equânime. A (auto) regulação precisa orientá-lo para que a sua ampliação ocorra democraticamente e de forma a permitir que o impacto das suas atividades seja efetivamente positivo. Inegavelmente, é um processo que deverá ser aperfeiçoado conjuntamente por todos os atores. Para finalizar, vale lembrar uma analogia do economista e historiador de Harvard, Niall Ferguson:

*“Os mercados financeiros são como o espelho da humanidade, revelando a cada hora de cada dia de trabalho a maneira como valorizamos os recursos do mundo ao nosso redor. Não é culpa do espelho se ele reflete nossos defeitos tão claramente quanto a nossa beleza”.*

### Leituras Sugeridas e Regulação

**A natureza mutável da independência dos bancos centrais**  
**Independência dos bancos centrais - um caminho menos claro**  
**CMN aprimora regulamentação de Basiléia III**  
**CMN Regulamenta Arranjos de Pagamentos**

### Destaques

**BC - Guia de Excelência de Educação na Oferta de Serviços Financeiros**  
**Logística da distribuição bancária**  
**DPGE II com CCB com PJ**  
**BC divulga dados do sistema de pagamentos de varejo**

# LEITURAS SUGERIDAS

## A natureza mutável da independência dos bancos centrais

Em suas considerações para o 20º aniversário da autonomia do Banco Central do México - Jaime Caruana - *General Manager* do BIS comenta os novos contornos para a independência dos bancos centrais. Após um amplo processo de expansão de liquidez e aplicação de medidas não convencionais, algumas questões difíceis são levantadas acerca dos efeitos sobre o conceito de independência. Segundo Caruana, as autoridades monetárias teriam que se proteger de um novo conjunto de forças, se quiserem impor, de forma oportuna, um processo de normalização.

Para ele, a independência do Banco Central, que tem sido fundamental para o sucesso na estabilidade de preços, deve ser ampliada, de forma a contemplar o isolamento contra as pressões dos mercados financeiros e dos agentes endividados ("dominância financeira") e contra as expectativas irrealistas quanto ao alcance das políticas praticadas pelos bancos centrais ("dominância das expectativas"). Assim, quando necessário, os bancos centrais devem estar em condições para normalizar a política monetária sem serem indevidamente restringidos. Esta forma de independência seria crucial para que os bancos centrais tivessem credibilidade para perseguir os seus mandatos.

Jaime Caruana – *General Manager do Bank of International Settlements (BIS)*. Comentários preparados para a Conferência Internacional realizada para comemorar o 20º aniversário da autonomia do Banco do México. Cidade do México, 14 de outubro de 2013. Tradução e adaptação da Assessoria Econômica da ABBC.

[Clique aqui para ler](#)

# LEITURAS SUGERIDAS

## Independência dos bancos centrais - um caminho menos claro

Ainda que apresentasse otimismo em relação ao futuro da independência dos bancos centrais, Stephen Cecchetti - *Economic Adviser do BIS* - descreve as dificuldades e desafios a serem enfrentados pelas autoridades monetárias. Para ele, o consenso de que a autoridade deveria exercer de forma independente as suas ações para alcançar os objetivos especificados e focados em manter o valor do dinheiro, foi abalado pela crise financeira. No modelo padrão, o entendimento de que as políticas prudencial, fiscal e monetária deveriam estar apartadas era quase que axiomático.

A crise demonstrou claramente as deficiências dessa abordagem e uma série de sobreposições e conflitos entre as políticas. Assim, as responsabilidades mais amplas e profundas arrastaram os bancos centrais para um território político mais intrincado. Nessa linha, Cecchetti enumera quatro desafios ao novo papel de destaque conferido à estabilidade financeira: não se tem uma definição operacional simples; a transparência é mais difícil e pode ser contraproducente quando ela revelar uma fragilidade institucional; maior sensibilidade política; e o risco de se exigir muito do banco central, comprometendo a sua capacidade de atingir qualquer um de seus objetivos.

Stephen G Cecchetti - *Economic Adviser and Head of the Monetary and Economic Department*. Comentários preparados para a Conferência Internacional realizada para comemorar o 20<sup>o</sup> aniversário da autonomia do Banco do México, Cidade do México, 14 de outubro de 2013. Tradução e adaptação da Assessoria Econômica da ABBC.

[Clique aqui para ler](#)

## **BC divulga dados do sistema de pagamentos de varejo**

O Banco Central divulgou as informações sobre o sistema brasileiro de pagamentos de varejo e canais de atendimento referentes ao ano de 2012, este relatório tem como objetivo acompanhar a evolução dos pagamentos de varejo no Brasil, com foco nos instrumentos utilizados e nos canais de atendimento das instituições provedoras. Com base no banco de dados disponibilizado, a Assessoria Econômica da ABBC realizou uma análise deste adendo, demonstrando as principais tendências observadas e as evoluções ocorridas em 2012.

[Clique aqui para ler](#)

## **Discurso do presidente do Banco Central na abertura do V Fórum Banco Central sobre Inclusão Financeira**

Em seu discurso na abertura do V Fórum Banco Central sobre Inclusão Financeira, Alexandre Tombini – Presidente do Banco Central – destacou que há muito mais a se fazer nesse processo, principalmente na dimensão da qualidade dos serviços financeiros. Nas suas palavras, a inclusão financeira sustentável deve ser fundamentada em três pilares: “educação financeira, proteção e inovação”. Fortalecer a educação financeira é um desafio e uma prioridade estratégica do Banco Central do Brasil, servindo como uma das principais ferramentas para consolidar os ganhos econômicos e sociais. Nesse sentido, lançou-se no evento o programa Cidadania Financeira, o “Guia de Excelência de Educação na Oferta de Serviços Financeiros”.

No âmbito da proteção, apontou a criação do Fundo Garantidor do Cooperativismo de Crédito e do Departamento de Supervisão de Conduta que será responsável pela supervisão das instituições financeiras no cumprimento das normas que afetam o relacionamento com o cidadão. No que se refere à inovação, assinalou a edição da regulamentação dos serviços de pagamentos móveis que beneficiará novos entrantes na oferta de serviços de pagamento e a competição por opções mais econômicas. Ainda no âmbito da inovação mencionou a regulamentação do Cadastro Positivo. Para finalizar, lançou aos reguladores, instituições, entidades de classes e demais atores envolvidos na inclusão financeira um desafio para o desenvolvimento de novos produtos de aplicação financeira.

[Clique aqui para ler](#)

## **DPGE II com CCB com PJ**

A partir de 30/10/13, o FGC passou a aceitar a alienação de recebíveis de operações de CCB - Cédula de Crédito Bancário contratadas com PJ - Pessoa Jurídica. Posteriormente, acatará outros produtos. Os produtos terão percentual de garantia diferenciado que variará de acordo com o seu grau de risco. A atualização do valor dos ativos se dará conforme informações recebidas da CETIP, que manterá o registro dos contratos e também da operação de garantia. O FGC a seu critério e a qualquer tempo, poderá alterar as normas e procedimentos estabelecidos, bem como analisar e aprovar eventuais procedimentos de exceção para garantir o equilíbrio do processo.

[Clique aqui para ler](#)

## **Banco Central - Guia de Excelência de Educação na Oferta de Serviços Financeiros**

Ainda, no V Fórum de Inclusão Financeira, o Banco Central do Brasil fez o lançamento do Guia de Excelência de Educação na Oferta de Serviços Financeiros, cujo objetivo primordial é o de divulgar as melhores práticas que poderão contribuir para a educação financeira do consumidor. Com a melhor compreensão dos produtos e serviços contratados, as decisões tendem a ser mais fundamentadas, contribuindo para a prevenção ao endividamento excessivo e para a redução de conflitos entre os consumidores e as instituições financeiras.

O Guia é de adesão voluntária e as instituições financeiras poderão aplicá-lo de forma gradativa, respeitando as suas peculiaridades e a sua capacidade de adaptação de processos internos. Os propósitos e o conteúdo do documento foram debatidos, em uma reunião realizada no Banco Central, e contaram com contribuições de representantes da Senacon, do Ministério Público Federal – 3ª Câmara de Coordenação e Revisão (Consumidor e Ordem Econômica), dos Procons de SP e do RJ, da Associação Brasileira de Bancos (ABBC), da Federação Brasileira de Bancos (Febraban) e da Organização das Cooperativas Brasileiras (OCB).

[Clique aqui para ler](#)

## **Logística da distribuição bancária: Tendências, oportunidades e fatores para inclusão financeira**

Os avanços tecnológicos e as mudanças dentro da sociedade são elementos que conduzem a reestruturação dos modelos de negócios, do portfólio de serviços e dos produtos oferecidos pela indústria bancária que já se mobiliza na reconfiguração de uma nova logística que leve em consideração a inclusão financeira. Assim, foco especial tem sido dado à utilização de celulares e de correspondentes na expansão da atuação dos bancos para além dos seus limites tradicionais, ampliando os seus mercados e alcançando o público de renda mais baixa. As novas tecnologias com o barateamento significativo dos custos dos canais de distribuição permitirão a elevação da oferta de serviços e produtos bancários. O artigo de Marcos Bader e José R.F. Savoia faz a análise do desenvolvimento dessa nova logística descrevendo sob o ponto de vista de fatores críticos relativos aos aspectos mercadológicos, regulatórios, comportamentais e tecnológicos.

Marcos Bader e José R.F. Savoia. Artigo publicado na Revista de Administração de Empresas da FGV/SP, v.53, n.2, mar/abr. 2013.

[Clique aqui para ler](#)

## **Demanda do consumidor por crédito cresce 6,5% em outubro**

De acordo com o Indicador *Serasa Experian* da Demanda do Consumidor por Crédito, a quantidade de pessoas que buscou crédito aumentou 6,5% em outubro/13, recuperando-se parcialmente da queda de 9,8% observada em setembro/13. Contudo, na comparação com outubro do ano passado, houve recuo de 5,2% na demanda por crédito. No acumulado do ano, isto é, de janeiro a outubro de 2013, a demanda dos consumidores por crédito cresceu 3,6% frente ao período de janeiro a outubro de 2012.

[Clique aqui para ler](#)

## CMN aprimora regulamentação de Basileia III

O Banco Central divulgou um conjunto de cinco resoluções e sete circulares que visam complementar a regulamentação da estrutura de capital das instituições financeiras, conhecida por Basileia III.

Por meio das resoluções, são definidos procedimentos e critérios relativos à conversão em ações e à extinção do saldo devedor de instrumentos de captação elegíveis a compor o Patrimônio de Referência (PR). A Lei nº 12.838/13 prevê o estabelecimento de critérios pelo CMN para que o Banco Central determine a extinção do saldo devedor de instrumentos autorizados a compor o PR ou a conversão desses instrumentos em ações do seu emitente. Esses critérios delimitam as circunstâncias em que o Banco Central adotará tais procedimentos, com vistas a viabilizar a continuidade da instituição e mitigar riscos relevantes para regular o funcionamento do Sistema Financeiro Nacional.

Também são estabelecidos requisitos mínimos e ajustes prudenciais a serem observados no processo de apreçamento de instrumentos financeiros avaliados pelo valor de mercado. A Resolução introduz tais requisitos em especial no caso de produtos complexos, ilíquidos e sob condições de estresse. As novas regras estabelecem que os sistemas e controles relacionados aos processos de apreçamento devem observar critérios rigorosos de prudência e confiabilidade, conforme a metodologia de apreçamento empregada, e que ajustes prudenciais sejam aplicados quando a avaliação do processo de apreçamento julgar necessário.

As circulares tratam da divulgação de informações relativas à gestão de riscos. Considerando as contribuições recebidas na Audiência Pública nº 42, aprimoram os requisitos de divulgação de informações relativas à gestão de riscos, à apuração do montante de ativos ponderados pelo risco e à adequação do PR, anteriormente disciplinados pela Circular nº 3.477/09. Tal divulgação consiste no chamado Pilar 3 da estrutura de capital recomendada pelo Comitê de Basileia, que compreende a disciplina de mercado mediante a divulgação de informações direcionadas ao público em geral.

As resoluções e as circulares aprimoram e detalham pontos específicos de normativos já existentes e refletem situações específicas verificadas no processo de implantação dos novos normativos.

Fonte: Banco Central do Brasil / Assessoria de Imprensa - 31.10.13

**Clique para ler resoluções:** [4.277](#), [4.278](#), [4.279](#), [4.280](#) e [4.281](#)

**Clique para ler circulares:** [3.673](#), [3.674](#), [3.675](#), [3.676](#), [3.677](#), [3.678](#) e [3.679](#)

## CMN Regulamenta Arranjos de Pagamentos

O CMN e o Banco Central editaram normativos que instituem o marco regulatório inicial que disciplina a autorização e o funcionamento de arranjos e instituições de pagamento, em conformidade com os preceitos estabelecidos na Lei nº 12.865/13. Como previsto na lei, trata-se de uma regulamentação mínima para o setor, sem prejuízo de novas ações regulatórias posteriores, após avaliação de outros segmentos de pagamento caracterizados em lei.

São entendidos como arranjos e instituições de pagamento, as regras e instituições que permitem ao cidadão realizar transações de pagamentos sem a necessidade de intermediação de uma instituição financeira. A expectativa é de que haja benefícios ao usuário final, com a redução de custos e preços, maior conveniência, melhoria do serviço e promoção de ampliação do processo de inclusão financeira. Entretanto, o crescimento do setor implica a assunção de riscos que precisam ser mitigados mediante ação regulatória proporcional e fiscalização.

A Resolução nº 4.282/13 estabelece os objetivos a serem perseguidos pela regulação e supervisão, relativamente às necessidades dos usuários finais, dentre as quais a confiabilidade, a privacidade, a transparência e acesso a informações, a liberdade de escolha e tratamento não discriminatório, bem como a inclusão financeira e a inovação. Já a Resolução nº 4.283/13 explicita para as instituições reguladas as exigências de transparência de informações, inclusive sobre os riscos e responsabilidades decorrentes da utilização de serviços financeiros, além de exigir a adequação dos produtos e serviços às necessidades, perfil e interesses do cliente ou usuário.

O Banco Central editou normas que disciplinam (1) a classificação, a autorização e o processo de vigilância dos arranjos de pagamento, (2) as modalidades e a autorização de instituições de pagamento, (3) as contas de pagamento e (4) o processo de gerenciamento de risco e de salvaguarda dos recursos mantidos em contas de pagamento. Com o propósito de assegurar adequada adaptação de sistemas, procedimentos e rotinas dos arranjos e das instituições de pagamento já em funcionamento foi estabelecido um prazo de 180 dias para entrada em vigor das normas a partir da data de sua publicação.

Fonte: Banco Central do Brasil /Assessoria de Imprensa - 04.11.13

**Clique para ler resoluções:** [4.282](#) e [4.283](#)

**Clique para ler circulares:** [3.680](#), [3.681](#), [3.682](#) e [3.683](#)



## Setor financeiro terá que seguir regras para indicar produtos

Fonte: DCI - 14.11.13

A CVM editou a Instrução 539, que traz regras para adequar produtos, serviços e operações financeiras ao perfil do cliente, o 'suitability'. Agora, noticia o DCI/SP, ao recomendarem produtos, as instituições financeiras...[+ Ler Mais](#)

## Regra para recomendação de investimentos só vale em 2015

Fonte: Brasil Econômico - 14.11.13

A Comissão de Valores Mobiliários (CVM) editou ontem a Instrução nº 539, que regula o dever das instituições financeiras de verificar a adequação de tudo o que recomenda a seus clientes produtos, serviços e operações ao perfil...[+ Ler Mais](#)

## MP veda ágio em aquisição feita com ações

Fonte: Valor Econômico / Fernando Torres / Laura Ignacio - 14.11.13

Como costuma acontecer em medidas provisórias longas que tratam de matérias tributárias, aos poucos os especialistas acabam encontrando pequenas surpresas, mais comumente pequenas "maldades", deixadas pela Receita...[+ Ler Mais](#)

## Nova lei garante mais segurança em casos de recuperação judicial

Fonte: DCI / Fabiana Barretos Nunes - 14.11.13

As companhias do grupo "X" (OGX e OSX) engrossaram o número de pedidos de recuperação judiciais no país. Segundo advogados especialistas, isto ocorre em função da maior segurança jurídica dada pela nova legislação...[+ Ler Mais](#)

## BC: Competição vai regular meios de pagamento

Fonte: Estado de S. Paulo / Eduardo Cuculo - 14.11.13

O Banco Central avalia que a competição entre as empresas que oferecem meios de pagamento, como operadoras de cartões e de celular, será suficiente para garantir que o governo não precise intervir na fixação das tarifas...[+ Ler Mais](#)

## Regulação atrasa conciliação eletrônica de pagamentos

Fonte: DCI - 14.11.13

A tecnologia para que empresas possam receber pagamentos móveis (via smartphones) de seus clientes em tempo real (D+0) e conciliar a transação em seu caixa já existe, mas a regulação do Banco Central da Medida Provisória...[+ Ler Mais](#)

## Yellen fará discurso anticrise e pode sugerir continuidade

Fonte: Valor Econômico / Roberta Costa - 14.11.13

Janet Yellen começa hoje a trilhar seu caminho formal para a presidência do *Federal Reserve* (Fed, o banco central dos Estados Unidos), na audiência do comitê bancário do Senado...[+ Ler Mais](#)

## S&P vê disposição do Brasil para reverter cena fiscal

Fonte: Valor Econômico / Aline Oyamada - 14.11.13

A agência de classificação de risco *Standard & Poor's* (S&P) voltou a afirmar que o quadro fiscal brasileiro é o principal motivo para a perspectiva do rating do país ser negativa...[+ Ler Mais](#)

## Perdas na renda fixa já atingem R\$ 250 bilhões

Fonte: Valor Econômico / Lucinda Pinto / Thais Folego - 14.11.13

As desconfianças com os rumos da política fiscal e o temor de rebaixamento da classificação de risco do Brasil trouxeram ao mercado de renda fixa uma nova onda de instabilidade, capaz de elevar o prejuízo acumulado neste ano...[+ Ler Mais](#)

## Bancos começam a refazer as contas

Fonte: Valor Econômico / Laura Ignacio - 13.11.13

A publicação da Medida Provisória (MP) nº 627 incentiva os bancos a continuar questionando a inclusão de receitas de intermediações financeiras - empréstimos, por exemplo na base de cálculo do PIS e da Cofins...[+ Ler Mais](#)

## Norma acaba com RTT e muda IR

Fonte: Valor Econômico / Fernando Torres - 13.11.13

As empresas brasileiras ganharam ontem um novo "manual de orientação" que definiu como devem calcular a tributação sobre o lucro a partir de 2015. Depois de seis anos de vigência, o Regime Tributário de Transição (RTT)...[+ Ler Mais](#)

## Bancos preferem regra do BC para provisões

Fonte: Valor Econômico / Fernando Torres - 13.11.13

Há praticamente um consenso a favor da adoção de um modelo de "perda esperada" para registro de provisões contra inadimplência, em substituição ao sistema de "perda incorrida" usado hoje nas normas contábeis internacionais...[+ Ler Mais](#)

## Banco médio reduz ritmo e ainda tenta superar calotes

Fonte: Valor Econômico / Carolina Mandl / Talita Moreira - 13.11.13

Em um ano que mais se parece com uma corrida de obstáculos, os bancos médios têm de enfrentar a persistente inadimplência, os custos mais elevados de captação e ainda um cenário de desaceleração econômica...[+ Ler Mais](#)

## STF vai julgar constitucionalidade de planos econômicos dia 27

Fonte: Valor Econômico / Maíra Magro - 13.11.13

Ao julgar os processos sobre os planos econômicos das décadas de 1980 e 1990, em 27 de novembro, o Supremo Tribunal Federal (STF) vai apontar a solução para cerca de 1 milhão de ações individuais...[+ Ler Mais](#)

## Parcerias entre varejo e setor financeiro têm novo formato

Fonte: Valor Econômico / Felipe Marques / Virginia Silveira - 12.11.13

A paulista Center Mega é a loja de material de construção do "puxadinho" e se orgulha de estar presente no "centro da periferia", nas palavras de Alexandre Manzine, proprietário da varejista que tem lojas na zona sul de São Paulo...[+ Ler Mais](#)

## Fraude e regulação são pontos sensíveis

Fonte: Valor Econômico - 12.11.13

Longe dos grandes bancos, a nova geração de parcerias entre o varejo e instituições financeiras vai lidar com questões importantes pelo caminho. Além de mostrar que são capazes de fechar a conta dessas operações...[+ Ler Mais](#)

## 'Dívida pública está blindada', avalia Fazenda

Fonte: Valor Econômico / Assis Moreira - 12.11.13

O interesse do investidor estrangeiro por títulos públicos brasileiros é um sinal de que a dívida pública local está blindada em meio à volatilidade no mercado causada pela expectativa de retirada das políticas de forte liquidez...[+ Ler Mais](#)

## Mercado questiona capacidade de investidor carregar a dívida

Fonte: Brasil Econômico / Mariana Mainenti - 12.11.13

O aumento da realização das chamadas "operações compromissadas" do Banco Central (BC), espécie de empréstimos de curto prazo, está fazendo com que analistas comecem a duvidar da capacidade do investidor brasileiro...[+ Ler Mais](#)

## Depois do subprime, aluguéis lastream novos títulos nos EUA

Fonte: Brasil Econômico / Heloisa Villela - 12.11.13

Depois da derrocada do mercado de títulos garantidos pelas dívidas imobiliárias, agora é a vez dos papéis que usam o pagamento de aluguéis como lastro. A ideia é a mesma, muda apenas o pagamento da dívida em questão...[+ Ler Mais](#)

## Inflação baixa indica falta de fôlego da economia dos EUA

Fonte: Valor Econômico / Sergio Lamucci - 11.11.13

A inflação ao consumidor nos Estados Unidos se consolidou nos últimos meses em níveis muito baixos, com altas mensais na casa de 0,1% a 0,2%...[+ Ler Mais](#)

## Boom de emissões de dívida e ações gera riscos ao mercado

Fonte: Valor Econômico / E.S. Browning / The Wall Street Journal - 11.11.13

Justo quando os mercados financeiros americanos estavam se recuperando da turbulência em *Washington*, um novo sinal de perigo começa a ser visto, na forma de uma enxurrada de emissões de ações e títulos de dívida...[+ Ler Mais](#)

## Moedas de emergentes voltam a desvalorizar frente ao dólar

Fonte: Brasil Econômico / Marcelo Loureiro - 11.11.13

A semana em que os Estados Unidos apresentaram resultados econômicos positivos foi a mesma que marcou mais uma rodada de desvalorizações das moedas de países emergentes em relação ao dólar...[+ Ler Mais](#)

## FGC obtém nova liminar contra bloqueio de recursos

Fonte: Valor Econômico / Bárbara Mengardo - 11.11.13

O Fundo Garantidor de Crédito (FGC) obteve na sexta-feira uma nova liminar contra o bloqueio de recursos destinados aos credores do Banco Rural...[+ Ler Mais](#)

## Pagamento móvel começa a movimentar mercado no País

Fonte: O Estado de S. Paulo / Murilo Rodrigues Alves - 11.11.13

A diarista Ana Paula da Silva combinou com a patroa Andressa Tesserolli em receber uma vez por mês para ter controle das contas. Todo mês, porém, Andressa se esquecia de sacar o dinheiro para fazer o pagamento das faxinas...[+ Ler Mais](#)

## Normas para elevar acesso ao mercado ficam para 2014

Fonte: Brasil Econômico / Ivone Portes - 08.11.13

A finalização do conjunto de normas propostas pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM) este ano para apertar a fiscalização do mercado e ampliar o acesso de pequenas e médias empresas deve ficar para 2014...[+ Ler Mais](#)

## O governo decide fortalecer as cooperativas de crédito

Fonte: O Estado de S. Paulo - 08.11.13

O presidente do Banco Central (BC), Alexandre Tombini, anunciou que estão prontas as regras que permitirão implantar o Fundo Garantidor do Cooperativismo de Crédito (FGCoop)...[+ Ler Mais](#)

# NOTÍCIAS

## Fed influencia mais o real do que os indicadores brasileiros

Fonte: Brasil Econômico / Marcelo Loureiro - 07.11.13

As projeções do mercado para a cotação da moeda norte-americana até dezembro está sofrendo maior influência das expectativas em torno das próximas decisões do *Federal Reserve* (Fed) do que do cenário interno...[+ Ler Mais](#)

## FGC começa amanhã a pagar credores do Rural

Fonte: Valor Econômico / Adriana Aguiar - 07.11.13

O Fundo Garantidor de Créditos (FGC) iniciará o pagamento dos credores do Banco Rural amanhã. O fundo obteve uma liminar no Supremo Tribunal Federal (STF) na terça-feira à noite que suspendeu um bloqueio de...[+ Ler Mais](#)

## Bancos lançarão cartilha sobre crédito responsável

Fonte: O Povo - Ceará - 06.11.13

Ponto central será dicas a serem seguidas pelos bancos nas campanhas publicitárias, além de alertas para os clientes sobre o momento certo para se pedir um crédito...[+ Ler Mais](#)

## Conselhinho julga 1º caso de prevenção à lavagem

Fonte: Valor Econômico / Maira Magro - 06.11.13

O Conselho de Recursos do Sistema Financeiro Nacional (CRSFN), conhecido como Conselhinho, julgou pela primeira vez um caso relativo às normas de prevenção à lavagem de dinheiro, inaugurando uma nova tramitação...[+ Ler Mais](#)

## Banco Central define regras para cartões

Fonte: Valor Econômico / Felipe Marques / Eduardo Campos - 05.11.13

O Banco Central divulgou ontem a primeira leva de regras para o setor de pagamentos eletrônicos, seu primeiro ato oficial como xerife do mercado de cartões. Em um total de duas resoluções e quatro cartas-circulares...[+ Ler Mais](#)

## BC divulga regras para pagamentos via celular

Fonte: O Estado de S. Paulo - 05.11.13

Os recursos depositados pelos consumidores nas contas de pagamento, instrumento criado pelo governo para viabilizar as transações financeiras por celular, por exemplo, ficarão separados dos ativos das empresas do setor...[+ Ler Mais](#)

## Estrangeiro tem fila para entrar no país

Fonte: Valor Econômico / Alex Ribeiro - 04.11.13

O governo Dilma Rousseff já autorizou o ingresso de mais investimentos estrangeiros no sistema financeiro do que a gestão Lula, pelo critério de número médio de negócios aprovados por ano...[+ Ler Mais](#)

## Ativos do crime viram alvo de fundos de investimentos

Fonte: Valor Econômico / Juliano Basile - 04.11.13

Um novo tipo de fundo de investimento começou a ganhar força no exterior e deve chegar em breve ao Brasil com o aumento dos casos de recuperação de dinheiro e de bens desviados ilegalmente para paraísos fiscais...[+ Ler Mais](#)

## Basileia propõe regras mais rigorosas

Fonte: Valor Econômico / Huw Jones / Reuters - 01.11.13

Autoridades reguladoras internacionais propuseram ontem mudanças fundamentais na forma como os bancos avaliam o risco em suas carteiras de negociação, o que poderia, segundo advogados, levar muitas firmas a deixar a área...[+ Ler Mais](#)

## Bancos brasileiros precisarão de US\$ 347 bi

Fonte: Valor Econômico / Assis Moreira - 01.11.13

O sistema bancário brasileiro necessitará aumentar em US\$ 347 bilhões seu capital em um período de cinco anos para sustentar o crescimento da economia, segundo projeção do Instituto Internacional de Finanças (IIF)...[+ Ler Mais](#)

## Bancos brigam para aumentar fatia no crédito imobiliário

Fonte: Brasil Econômico / Léa De Luca - 01.11.13

Nova fronteira de expansão dos bancos no crédito, o financiamento imobiliário é um dos únicos onde ainda há disputa entre instituições privadas e públicas. Embora com taxas menores do que as de outras modalidades...[+ Ler Mais](#)

## CCB compra 72% do BicBanco por R\$ 1,6 bi

Fonte: Valor Econômico / Mandl / Talita Moreira / Karin Sato - 01.11.13

Segundo maior banco chinês, com US\$ 2,4 trilhões em ativos, o *China Construction Bank* (CCB) aterrissou ontem no Brasil com a compra do BicBanco, 21º banco em ativos no país...[+ Ler Mais](#)

## Empresas retomam captações com venda de recebíveis a investidores

Fonte: Valor Econômico / Vinicius Pinheiro - 01.11.13

Em meio a um momento de maior restrição no mercado de crédito, as empresas se voltaram à venda de recebíveis a investidores no mercado de capitais como alternativa de captação de recursos...[+ Ler Mais](#)

## Não financeiras com mais exigências

Fonte: Brasil Econômico / Léa De Luca - 31.10.13

As novas regras para o sistema de pagamentos eletrônicos vão poupar os bancos a maior mudança é em relação a "arranjos" e instituições não-financeiras, que precisarão ser autorizadas pelo Banco Central (BC) a funcionar... [+ Ler Mais](#)

## Bancos criam canais virtuais para financiamento

Fonte: Valor Econômico / Elenice Lombardo - 31.10.13

Com o objetivo de oferecer mais serviços aos seus clientes e aumentar a carteira de financiamentos, alguns bancos investem em sites especializados na comercialização de empreendimentos imobiliários... [+ Ler Mais](#)

## CVM quer clareza na divulgação de informações

Fonte: Brasil Econômico / Marcelo Loureiro - 31.10.13

A Comissão de Valores Mobiliários (CVM) colocou ontem em audiência pública duas minutas de Instruções que tentarão modernizar o marco regulatório do mercado brasileiro. Os documentos sugerem mudanças para as negociações... [+ Ler Mais](#)

## CVM discute novas regras para recompra

Fonte: Valor Econômico / Ana Paula Ragazzi - 31.10.13

A Comissão de Valores Mobiliários (CVM) abriu audiência pública para discutir reformas na regulação de recompras de ações e das aquisições de papéis das empresas pelos seus administradores... [+ Ler Mais](#)

## Reguladores norte-americanos alertam para riscos de atividades terceirizadas para bancos

Fonte: Brasil Econômico / Reuters - 31.10.13

Reguladores norte-americanos estão preocupados com possíveis riscos para os bancos produzidos por empresas terceirizadas. Ontem o Escritório do Controlador da Moeda (OCC, na sigla em inglês) soltou um alerta... [+ Ler Mais](#)

## Bancos pedem regulação contra risco em pagamentos por não financeiras

Fonte: Brasil Econômico / Léa De Luca - 30.10.13

Os bancos estão preocupados com o aumento da participação de instituições não financeiras no sistema de pagamentos por meios eletrônicos. O presidente da Federação Brasileira dos Bancos (Febraban), Murilo Portugal disse ontem... [+ Ler Mais](#)

## Grandes bancos trocam crédito mais arriscado por consignado e imobiliário

Fonte: O Estado de S. Paulo / Josette Goulart - 30.10.13

As três maiores instituições financeiras privadas do País, donas de mais de 30% dos ativos totais do sistema, estão mais seletivas na concessão de crédito e registram crescimento em ritmo mais lento até agora... [+ Ler Mais](#)

## Indicadores confirmam tendência de ritmo mais fraco para o ano

Fonte: Valor Econômico / Aline Oyamada - 30.10.13

O fraco desempenho do mercado de crédito em setembro reforça o quadro desenhado há meses pelos economistas. Este e o próximo ano deverão registrar crescimento moderado das operações de crédito... [+ Ler Mais](#)

## Anbima discute com CVM regras para popularizar fundos

Fonte: Brasil Econômico / Ivone Portes - 28.10.13

Uma nova categoria de fundos está em gestação na Associação Brasileira das Entidades dos Mercados Financeiro e de Capitais (Anbima). A ideia é criar um segmento de baixo risco, composto por ativos de menor volatilidade... [+ Ler Mais](#)

## Liminares dificultam fiscalização de fundos de pensão

Fonte: Valor Econômico / Maira Magro - 28.10.13

Uma avalanche de liminares pode colocar em risco a aposentadoria de milhares de servidores municipais e estaduais. Relatório do Ministério da Previdência, obtido pelo Valor, contabiliza 196 decisões judiciais... [+ Ler Mais](#)

## Escândalos alertam para riscos do setor

Fonte: Valor Econômico / MM - 28.10.13

A operação Miqueias da Polícia Federal, deflagrada em setembro, lançou luz sobre a necessidade de controle externo da gestão dos fundos de pensão municipais e estaduais... [+ Ler Mais](#)

## Ações têm favorecido fundo passivo nos EUA

Fonte: Valor Econômico / John Authers / Financial Times - 28.10.13

Os mercados têm seu impulso próprio; e eles podem machucar. Os mercados de ações continuam em plena escalada. Isso é bom para os que estão a bordo, mas horrível para os que ficaram de fora... [+ Ler Mais](#)

## Americanos buscam exposição a moedas estrangeiras

Fonte: Valor Econômico / Chris Taylor / Reuters - 28.10.13

Você já deve ter ouvido falar dos Precavidos do Juízo Final: pessoas que acreditam que eventos cataclísmicos estão para acontecer e se preparam estocando recursos e alimentos. Agora você vai conhecer os Precavidos do Câmbio... [+ Ler Mais](#)

## Crédito consignado sobe mais que pessoal

Fonte: Folha de S. Paulo / Danielle Brant - 28.10.13

Modalidade, descontada direto da folha de pagamento, tem uma das taxas de juros mais baixas do mercado. Mas há restrições à contratação do consignado e riscos a trabalhadores privados em caso de demissão...[+ Ler Mais](#)

## Fed endurece normas de liquidez

Fonte: Valor Econômico / Jesse Hamilton / Jim Brundsdon / Bloomberg - 25.10.13

Os maiores bancos americanos terão de manter um volume suficiente de ativos facilmente vendáveis para sobreviver a um jejum de crédito de 30 dias, de acordo com as normas de liquidez do *Federal Reserve*...[+ Ler Mais](#)

## Emergentes perderam janela para reformas

Fonte: Valor Econômico / Jonathan Wheatley / Financial Times - 25.10.13

Em dezembro de 1994, Fernando Henrique Cardoso, presidente eleito do Brasil, discursou perante o Senado do país. Estava com um papel no qual havia listado as suas prioridades...[+ Ler Mais](#)

## Estrangeiro leva R\$ 62 bilhões em títulos da dívida desde fim do IOF

Fonte: Valor Econômico / Eduardo Campos / Thiago Resende - 25.10.13

Desde o fim da cobrança de 6% de Imposto sobre Operações Financeiras (IOF) sobre ingressos externos para renda fixa, no começo de junho, o investidor estrangeiro já comprou mais de R\$ 62 bilhões em títulos da dívida pública...[+ Ler Mais](#)

## Volatilidade reduz ganho do exportador com novo câmbio

Fonte: Valor Econômico / Marta Watanabe / Tainara Machado - 25.10.13

A alta volatilidade do câmbio nos últimos meses tirou do exportador parte das vantagens do real mais desvalorizado. No pico, o dólar chegou a ser cotado a R\$ 2,45, mas esteve por mais de 40 dias acima de R\$ 2,30...[+ Ler Mais](#)

## Para Unctad, Brasil ainda é um dos principais receptores de IED

Fonte: Valor Econômico / Daniela Fernandes - 25.10.13

O volume de investimentos estrangeiros diretos (IED) no Brasil deverá se manter elevado neste ano, prevê a Unctad, a Conferência das Nações Unidas para o Comércio e o Desenvolvimento...[+ Ler Mais](#)

## Sai regra para venda de seguro no varejo

Fonte: Valor Econômico / Thiago Resende / Eduardo Campos - 25.10.13

O Conselho Nacional de Seguros Privados (CNSP), órgão vinculado ao Ministério da Fazenda, aprovou ontem regras para a distribuição de seguros por meio de lojas de varejo, com uma norma específica para o seguro garantia estendida...[+ Ler Mais](#)

## BC flexibiliza prazo para banco liquidar câmbio

Fonte: Brasil Econômico / ABr / Reuters - 24.10.13

Os bancos brasileiros poderão passar a definir, em casos excepcionais, prazo extra para liquidação de operações de contratos de câmbio pelos clientes exportadores...[+ Ler Mais](#)

## BC flexibiliza prazo para banco liquidar câmbio

Fonte: Brasil Econômico / ABr / Reuters - 24.10.13

Os bancos brasileiros poderão passar a definir, em casos excepcionais, prazo extra para liquidação de operações de contratos de câmbio pelos clientes exportadores...[+ Ler Mais](#)

## CVM une forças contra insiders

Fonte: Brasil Econômico / Marcelo Loureiro - 24.10.13

A Comissão de Valores Mobiliários (CVM) editou uma nova regra para atuação de analistas no mercado de capitais. A Instrução 538 vem alterar a regra anterior, de 2010, com o objetivo de evitar o conflito de interesse...[+ Ler Mais](#)

## CVM autoriza analista a atuar só no "investor education" de oferta de ações

Fonte: Valor Econômico / Ana Paula Ragazzi - 24.10.13

Depois de três anos de encerrada a audiência pública, a Comissão de Valores Mobiliários (CVM) editou ontem as regras contra conflitos de interesses na atuação de analistas de valores mobiliários em ofertas públicas...[+ Ler Mais](#)

## Duelo de bancos em pagamentos móveis

Fonte: Brasil Econômico / Léa De Luca - 23.10.13

Os dois maiores bancos privados do Brasil, Itaú e Bradesco, anunciaram ontem avanços no negócio de pagamentos móveis, mostrando que a briga pela conquista de espaço nesse mercado é para valer...[+ Ler Mais](#)

## Teles miram meios de pagamento

Fonte: Brasil Econômico / Gabriela Murno / Rodrigo Carro - 23.10.13

A estratégia das operadoras de telecomunicações de diversificar produtos e serviços como forma de alavancar a receita avança agora pelo segmento de pagamentos móveis...[+ Ler Mais](#)

## Bancos estrangeiros diminuem exposição a Brasil no 2º tri, diz BIS

Fonte: Valor Econômico / Assis Moreira - 22.10.13

O Banco de Compensações Internacionais (BIS), o banco dos bancos centrais, diz que o Brasil sofreu redução de US\$ 41 bilhões nos créditos internacionais entre abril e junho. Foi a maior baixa entre os emergentes...[+ Ler Mais](#)

## Sistema de defesa

Fonte: Valor Econômico / Denise Bueno - 22.10.13

O desenvolvimento de um mercado de seguros de longo prazo é fundamental para suportar o crescimento sustentado da economia. E vice-versa. Esse é o mantra que move os executivos do setor, que preparam suas companhias...[+ Ler Mais](#)

## Novas regras para cartões destravam competição no setor

Fonte: Valor Econômico / Felipe Marques - 21.10.13

Marcada para 31 de outubro, a próxima reunião do Conselho Monetário Nacional (CMN) vai ser acompanhada pelo mercado de cartões como quem espera decisão de campeonato de futebol...[+ Ler Mais](#)

## Crédito errado pode triplicar valor da dívida em um ano

Fonte: Folha de S. Paulo / Danielle Brant - 21.10.13

A simulação ao lado mostra o impacto dos juros no valor final de um empréstimo de R\$ 10 mil por um ano. O cartão de crédito prova ser a pior escolha: a dívida saltaria para R\$ 29,3 mil, quase o triplo da quantia tomada...[+ Ler Mais](#)

## Concorrência para expansão

Fonte: Brasil Econômico / Marcelo Loureiro - 21.10.13

Empresas e investidores aguardam com expectativa a conclusão do estudo da Comissão de Valores Mobiliários (CVM) sobre a concorrência no mercado de ações brasileiro, que poderá indicar a necessidade de criação de novas bolsas...[+ Ler Mais](#)

## Problemas crescem junto com o uso do “banco eletrônico”

Fonte: Brasil Econômico / Léa De Luca - 18.10.13

É inevitável: com o crescimento acelerado do uso de canais virtuais por clientes de bancos, cresce também o número de reclamações e problemas. E as ocorrências envolvendo transações feitas por meios eletrônicos...[+ Ler Mais](#)

## Bônus para contratação de funcionário é isento de INSS

Fonte: Valor Econômico / Bárbara Pombo / Bárbara Mengardo - 18.10.13

Pela primeira vez, o Conselho Administrativo de Recursos Fiscais (Carf) julgou a cobrança de contribuição previdenciária na chamada gratificação de contratação ou "hiring bonus"...[+ Ler Mais](#)

## Obama sanciona lei para reabrir governo e elevar teto de dívida

Fonte: Folha de S. Paulo / Agência de Notícias - 18.10.13

O presidente dos Estados Unidos, Barack Obama, assinou oficialmente na madrugada de quinta-feira a lei que permite a reabertura do governo e eleva o limite do endividamento do país afastando o risco de calote...[+ Ler Mais](#)

## Acordo evita calote, mas prestígio financeiro dos EUA sai arranhado

Fonte: Valor Econômico / Sergio Lamucci - 17.10.13

O acordo costurado na última hora pelo Congresso americano para elevar o teto da dívida evitou um calote do governo, mas o recente impasse fiscal, que vem se repetindo nos últimos anos, pode arranhar a posição privilegiada dos EUA...[+ Ler Mais](#)

## Pesquisa do Fed projeta fim de estímulos em setembro de 2014

Fonte: Valor Econômico / Roberta Costa - 17.10.13

Depois de quase um mês desde que o *Federal Reserve* (Fed, banco central americano) surpreendeu o mercado ao manter inalterado o programa de compras de ativos de US\$ 85 bilhões ao mês...[+ Ler Mais](#)

## CVM atrai pequenos investidores ao mercado

Fonte: Brasil Econômico / Redação - 17.10.13

De olho na queda da participação de pessoas físicas no mercado financeiro, a Comissão de Valores Mobiliários (CVM) aposta na educação financeira para conquistar novos investidores...[+ Ler Mais](#)

## CVM organiza debate sobre finanças comportamentais

Fonte: Valor Econômico / Paula Ragazzi - 16.10.13

A Comissão de Valores Mobiliários (CVM) promoverá um seminário sobre educação ao investidor e economia comportamental em dezembro, no Rio. O evento contará com especialistas brasileiros e internacionais...[+ Ler Mais](#)

## Conflitos políticos têm custo elevado para os EUA

Fonte: Valor Econômico / Stephanie Kirchgässner / James Politi / *Financial Times* - 15.10.13

Os conflitos entre democratas e republicanos em Washington desde 2010 reduziram em 1 ponto percentual o crescimento dos Estados Unidos e custaram ao país 2 milhões de postos de trabalho no período de três anos...[+ Ler Mais](#)

## Cartão para pagar até salários

Fonte: Brasil Econômico / Léa De Luca - 15.10.13

A regulamentação da lei que inclui no sistema de pagamentos brasileiro empresas não financeiras de emissores de cartões a operadoras de telefonia já agita o setor de plásticos pré-pagos... [+ Ler Mais](#)

## CVM orientará empresas sobre redes sociais

Fonte: Brasil Econômico / Ivone Portes - 15.10.13

A Comissão de Valores Mobiliários (CVM) vai orientar as empresas de capital aberto sobre o uso das redes sociais para a divulgação de informações. Segundo o presidente da autarquia, Leonardo Pereira, em breve deverá ser emitido... [+ Ler Mais](#)

## Anbima quer fundos menos taxados e mais acessíveis

Fonte: Valor Econômico / Luciana Seabra - 15.10.13

A extinção do come-cotas, tributação semestral que incide sobre fundos de renda fixa e multimercados; a definição do acesso a fundos mais sofisticados pelo perfil de risco do investidor e não pelo tamanho de seu patrimônio... [+ Ler Mais](#)

## Nova lei implica risco

Fonte: Valor Econômico / AH - 14.10.13

A nova Lei Anticorrupção passará a ser aplicada a partir do fim de janeiro de 2014. O grande diferencial da norma é a responsabilidade civil e administrativa das Pessoas Jurídicas... [+ Ler Mais](#)

## Fim de estímulo econômico desafia futuro de Yellen

Fonte: Valor Econômico / David Wessel / *The Wall Street Journal* - 10.10.13

Ben Bernanke elevou a carteira de ativos do *Federal Reserve*, o banco central americano, de US\$ 860 bilhões para US\$ 3,8 trilhões e a vem engordando ainda mais mandando imprimir dinheiro ao ritmo de US\$ 85 bilhões por mês... [+ Ler Mais](#)

## Emergentes precisam agir para evitar riscos pós-Fed

Fonte: Valor Econômico - 10.10.13

O relatório do Fundo Monetário Internacional (FMI) sobre estabilidade financeira global diz que países emergentes, como o Brasil, sofrem intensa pressão desde 22 de maio, quando o Federal Reserve, o Banco Central americano... [+ Ler Mais](#)

## Bancos precisam demais recursos de longo prazo

Fonte: Brasil Econômico / Léa De Luca - 09.10.13

O futuro será cada vez mais difícil para o setor financeiro, como aumento das exigências de capital e da regulação dos mercados introduzidas pelas regras da terceira fase do acordo de capitais conhecido como Basileia III... [+ Ler Mais](#)

## Instituições contratam diretores de "risco"

Fonte: Brasil Econômico / Léa De Luca - 09.10.13

A grande maioria dos bancos (83%) instalado no Brasil, independente do tamanho ou origem, tem hoje um diretor responsável pela gestão de risco na organização. A conclusão é de uma pesquisa realizada pela primeira vez... [+ Ler Mais](#)

## Greve puxa recuo do crédito em setembro

Fonte: Valor Econômico / Felipe Marques / Carolina Mandl / Karin Sato - 09.10.13

A greve dos bancários, hoje completando seu vigésimo primeiro dia, já deixa suas marcas no crédito. Grandes instituições relatam queda nos desembolsos em setembro, tanto em linhas de pessoa física... [+ Ler Mais](#)

## Fatores cíclicos explicam parte do recuo dos Brics

Fonte: Valor Econômico / SL / JB - 09.10.13

A desaceleração recente dos Brics (Brasil, Rússia, Índia, China e África do Sul) se deve em boa parte ao fim de fatores cíclicos positivos que haviam impulsionado a expansão dessas economias... [+ Ler Mais](#)

## Reversão monetária pode ser 'acidentada'

Fonte: Valor Econômico / SL - 08.10.13

O caminho de saída da política monetária ultra expansionista adotada pelos países desenvolvidos pode ser "acidentado", adverte relatório divulgado pelo Fundo Monetário Internacional (FMI)... [+ Ler Mais](#)

## Instituições precisaram triplicar capital para manter negócios

Fonte: Valor Econômico / Vinicius Pinheiro - 08.10.13

Os bancos internacionais precisaram ampliar em três vezes o requerimento de capital para manter o volume de negócios em razão das mudanças regulatórias ocorridas desde a crise financeira de 2008... [+ Ler Mais](#)

## Bancos médios testam novo depósito a prazo

Fonte: Valor Econômico / Carolina Mandl / Karin Sato - 08.10.13

Até o próximo mês, os bancos médios especializados em crédito para empresas devem começar a utilizar o Depósito a Prazo com Garantia Especial 2 (DPGE) como instrumento de captação de recursos... [+ Ler Mais](#)

# VARIÁVEIS ECONÔMICAS

| ATIVIDADE ECONÔMICA                                      | 2008        | 2009        | 2010        | 2011        | 2012        | Projeções <sup>1</sup>  |                     |
|--|-------------|-------------|-------------|-------------|-------------|-------------------------|---------------------|
|  |             |             |             |             |             | 2013                    | 2014                |
| PIB (US\$ bilhões)                                       | 1.651       | 1.626       | 2.144       | 2.475       | 2.269       | 2.224                   | 2.211               |
| PIB (R\$ bilhões)  | 3.763       | 3.750       | 4.033       | 4.143       | 4.180       | 4.285                   | 4.435               |
| PIB (%)  | 5,2         | -0,3        | 7,5         | 2,7         | 0,9         | 2,5                     | 3,5                 |
| PIB per Capita (R\$)                                     | 19.844      | 19.586      | 20.868      | 21.252      | 21.033      | 21.559                  | 22.151              |
| PIB per Capita (%)                                       | 4,1         | -1,3        | 6,5         | 1,8         | -1,0        | 2,5                     | 2,7                 |
| <b>SETOR EXTERNO</b>                                     | <b>2008</b> | <b>2009</b> | <b>2010</b> | <b>2011</b> | <b>2012</b> | <b>2013</b>             | <b>2014</b>         |
| Balança Comercial (US\$ bilhões)                         | 24,8        | 25,3        | 20,1        | 29,8        | 19,4        | 2,0                     | 8,0                 |
| Exportações (US\$ bilhões)                               | 197,9       | 153,0       | 201,9       | 256,0       | 242,6       | 243,0                   | 250,0               |
| Importações (US\$ bilhões)                               | -173,1      | -127,7      | -181,8      | -226,2      | -223,1      | -241,0                  | -242,0              |
| Saldo em Conta Corrente (US\$ bilhões)                   | -28,2       | -24,3       | -47,3       | -52,6       | -54,2       | -80,0                   | -70,0               |
| Saldo em Conta Corrente (% PIB)                          | -1,7        | -1,5        | -2,2        | -2,1        | -2,4        | -3,6                    | -3,2                |
| Investimento Estrangeiro Direto (US\$ bilhões)           | 45,1        | 25,9        | 48,5        | 66,7        | 65,3        | 60,0                    | 60,0                |
| Investimento Estrangeiro Direto (% PIB)                  | 2,7         | 1,6         | 2,3         | 2,7         | 2,9         | 2,7                     | 2,7                 |
| <b>SETOR PÚBLICO</b>                                     | <b>2008</b> | <b>2009</b> | <b>2010</b> | <b>2011</b> | <b>2012</b> | <b>2013</b>             | <b>2014</b>         |
| Dívida Líquida do Setor Público (% PIB)                  | 38,5        | 42,1        | 39,1        | 36,4        | 35,1        | 34,3                    | 35,3                |
| Resultado Primário (% PIB)                               | 3,4         | 2,0         | 2,7         | 3,1         | 2,4         | 1,7                     | 1,5                 |
| Resultado Nominal (% PIB)                                | -2,0        | -3,3        | -2,5        | -2,6        | -2,5        | -3,1                    | -3,7                |
| <b>INFLAÇÃO</b>  | <b>2008</b> | <b>2009</b> | <b>2010</b> | <b>2011</b> | <b>2012</b> | <b>2013</b>             | <b>2014</b>         |
| IPCA (%)   | 5,9         | 4,3         | 5,9         | 6,5         | 5,8         | 5,6                     | 5,4                 |
| INPC (%)   | 6,5         | 4,1         | 6,5         | 6,1         | 6,2         | 5,5                     | 5,9                 |
| IGP-M (%)  | 9,8         | -1,7        | 11,3        | 5,1         | 7,8         | 5,6                     | 5,5                 |
| IGP-DI (%)   | 9,1         | -1,4        | 11,3        | 5,0         | 8,1         | 5,7                     | 5,4                 |
| IPC-Fipe (%)   | 6,2         | 3,6         | 6,4         | 5,8         | 5,1         | 3,8                     | 5,4                 |
| <b>CÂMBIO, JUROS &amp; CRÉDITO</b>                       | <b>2008</b> | <b>2009</b> | <b>2010</b> | <b>2011</b> | <b>2012</b> | <b>2013</b>             | <b>2014</b>         |
| BRL/USD (Fechamento)                                     | 2,34        | 1,74        | 1,67        | 1,88        | 2,04        | 2,30                    | 2,40                |
| BRL/USD (Média)  | 1,84        | 1,99        | 1,76        | 1,67        | 1,95        | 2,15                    | 2,36                |
| SELIC (Fechamento) (%)                                   | 13,7        | 8,7         | 10,7        | 10,9        | 7,3         | 9,9                     | 9,9                 |
| SELIC (Média) (%)  | 12,4        | 10,1        | 9,8         | 11,7        | 8,5         | 8,2                     | 9,9                 |
| Crédito Total (%)  | 30,7        | 15,1        | 20,6        | 18,8        | 16,4        | 15,5                    | 14,6                |
| Crédito Com Recursos Direcionados (%)                    | 26,7        | 29,2        | 27,0        | 22,4        | 20,7        | 24,0                    | 19,0                |
| Crédito Com Recursos Livres (%)                          | 32,7        | 8,4         | 16,9        | 16,5        | 13,5        | 9,0                     | 11,0                |
| <b>EVOLUÇÃO DO CRÉDITO<sup>2</sup></b>                   | <b>2008</b> | <b>2009</b> | <b>2010</b> | <b>2011</b> | <b>2012</b> | <b>Setembro de 2013</b> |                     |
| Crédito Total (%)  | 30,7        | 15,1        | 20,6        | 18,8        | 16,4        | % em 12 meses           | Saldo (R\$ bilhões) |
| Crédito Com Recursos Direcionados (%)                    | 26,7        | 29,2        | 27,0        | 22,4        | 20,9        | 16,7                    | 2.598               |
| Crédito Com Recursos Livres (%)                          | 32,7        | 8,4         | 16,9        | 16,5        | 13,6        | 26,3                    | 1.133               |
| Recursos Livres - Pessoas Físicas (%)                    | 25,7        | 15,9        | 20,5        | 13,2        | 10,2        | 8,7                     | 1.465               |
| Crédito Consignado (%)                                   | 21,4        | 29,5        | 27,1        | 16,9        | 18,5        | 8,4                     | 730                 |
| Crédito Pessoal Não Consignado (%)                       | 17,9        | 11,8        | 24,6        | 21,8        | 13,5        | 18,9                    | 217                 |
| Aquisição de Veículos - Pessoas Físicas (%) <sup>3</sup> | 1,2         | 14,2        | 49,1        | 26,6        | 8,8         | 8,5                     | 97                  |
| Recursos Livres - Pessoas Jurídicas (%)                  | 39,8        | 1,6         | 13,2        | 20,1        | 17,0        | 1,8                     | 194                 |
| Capital de Giro - Pessoas Jurídicas (%)                  | 74,2        | 27,1        | 22,9        | 17,3        | 18,2        | 9,1                     | 735                 |
| Conta Garantida - Pessoas Jurídicas (%)                  | 19,4        | -5,1        | 6,1         | 19,6        | -1,3        | 8,7                     | 375                 |
|  |             |             |             |             |             | -3,6                    | 43                  |

<sup>1</sup> Dados coletados em 08/11/2013.

<sup>2</sup> Em virtude de alterações no formato de divulgação, feita pelo Banco Central do Brasil em janeiro de 2013, algumas séries foram modificadas.

<sup>3</sup> Exceto Leasing (Arrendamento Mercantil).



**ABBC, cada vez  
mais com você!**



---

**Assessoria Econômica**

[assessoriaeconomica@abbc.org.br](mailto:assessoriaeconomica@abbc.org.br)

Av. Paulista, 949 - 6º andar  
Cerqueira César - CEP: 01311-100  
São Paulo - SP

Telefone: (5511) 3288-1688

Fax: (5511) 3288-3390

**[www.abbc.org.br](http://www.abbc.org.br)**